



# Estrangeiros e Revoltas no Brasil Colônia

Aula 07

Profº Fred Tomé

## Aula 7



# Estrangeiros e Revoltas no Brasil Colônia

## Século XVI

- Brasil quase francês: portos e contato direto com os nativos. Comércio de pau-brasil, algodão, tabaco e drogas do sertão, de Cabo Frio ao Maranhão;
- França Antártica (1555-1570): empreendimento público-privado e situado no contexto da Reforma. Huguenotes como reforço à primeira leva;
- Ingleses: segunda força. Comércio direto e pirataria;
- Holandeses: boas relações com os portugueses. Capital e armação das naus lusitanas.
- Pará: ainda sem presença europeia definitiva.

## Aula 7



# Estrangeiros e Revoltas no Brasil Colônia

## Século XVI-XVII

- União Ibérica: política espanhola de consolidação do norte-nordeste;
- França Equinocial (1612-1616): livre das questões religiosas; predomínio católico; avanço ao norte do Tocantins; expulsão e avanço dos portugueses à foz do Amazonas: Belém em 1616;
- O avanço sul esteve mais ligado às relações entre paulistas e hispano-americanos: comércio da prata;
- Maior controle da costa: reação holandesa; Companhia das Índias Ocidentais em 1621; Bahia em 1624 e Pernambuco em 1630

## Aula 7



# Estrangeiros e Revoltas no Brasil Colônia

## Século XVII

- Brasil Holandês (1630-1654): do Maranhão a Sergipe;
- Maurício de Nassau (1637-1654); governo de conciliação; urbanização, artes, astronomia, meteorologia, história natural, cavalhadas, botânica, empréstimos e financiamentos;
- Comerciantes holandeses vs senhores de engenho luso-brasileiros, atritos constantes;
- Enfraquecimento holandês na Europa: guerra contra a Inglaterra e déficits da Companhia das Índias Ocidentais.
- 1654: retomada ou compra? Batalha dos Guararapes (1648-1649) como “marco da nacionalidade” brasileira.

## Aula 7



# Estrangeiros e Revoltas no Brasil Colônia

## Século XVII-XVIII: Revoltas

- Quilombo dos Palmares (1630-1695): guerra brasílica dos paulistas;
- Revolta de Beckman (1684-1685): contra o monopólio da Companhia de Comércio do Maranhão, criada em 1682;
- Guerra dos Mascates (1710-1711): Olinda vs Recife;
- Guerra dos Emboabas (1706-1710): disputa regionalista contra a presença de forasteiros na zona aurífera das Minas Gerais;
- Revolta de Felipe dos Santos (1720): contra as Casas de Fundação.

## Aula 7



# Estrangeiros e Revoltas no Brasil Colônia

## Século XVIII: Revoltas

- Inconfidência Mineira (1789): elite mineira, contra a tributação da Coroa, crise na produção aurífera, influência francesa e norte-americana, nada sobre a escravidão;
- Conjuração Baiana (1798): escravos, mestiços e libertos, classe média baixa, Loja “Cavaleiros da Luz” de Cipriano Barata, ideias francesas, norte-americanas e haitianas, contra a escravidão, pela república.